

ATA DA 1ª REUNIÃO SBCM - REPRESENTANTES DOS ESTÁGIOS VALIDADOS

Local – Belo Horizonte/MG

Evento – 14º Congresso Brasileiro de Clínica Médica da SBCM

Data – 06 de outubro de 2017

O Dr. Eros Antonio de Almeida presidiu a reunião e a iniciou às 11hs, cumprimentando os presentes e passando a lista de presença. Assinaram os representantes das seguintes instituições: Hospital das Clínicas Samuel Libânio (Pouso Alegre/MG – Dr. Jorge Luiz de Carvalho Mello); Hospital IGESP (São Paulo/SP – Dr. Norton Wagner Ferracini); Hospital Naval Marcílio Dias (Rio de Janeiro/RJ – Dra. Kelly Milena); Hospital São Francisco (Ribeirão Preto/SP – Eduardo Pacheco Garcia); Hospital Madre Tereza (Belo Horizonte/MG – Dr. Moacir Andrade); Hospital Mater Dei CM II (Belo Horizonte/MG – Lívia Salomé de Oliveira); Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre/RS – Lucas Rios). Dr. Eros informou o objetivo da reunião que foi estabelecer contato da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) e as instituições com estágios validados por ela, e avaliar a situação e o envolvimento destes com a SBCM. Dr. Eros fez uma retrospectiva histórica da relação da SBCM com os estágios em clínica médica, salientando que esta sociedade é a única autorizada pela Associação Médica Brasileira a fazer a validação de estágios nesta especialidade. Informou que são 41 instituições com estágios validados e atuantes, existindo outros inativos. Salientou que atualmente os estágios oferecidos pelas demais especialidades clínicas validados por suas respectivas sociedades exigem dois anos de especialização em clínica médica para aceitar candidatos, nos moldes do curso de residência médica/MEC. Também, os convênios médicos particulares passaram a exigir a especialização em clínica médica para aceitar candidatos em seu corpo clínico, informações estas que os candidatos deveriam saber quando pleitearem vagas nos estágios credenciados pela SBCM. Ele acredita que isto possa valorizar o título recebido no final do curso de especialização. Salientou que é pouco o contato que as instituições têm com a SBCM, além das vistorias e que está fica alheia ao desenvolvimento do estágio. Estranhou a pouca participação nos congressos brasileiros da SBCM, evento mor da especialidade que deveria ser prestigiado pelas

instituições, o que não acontece. Citou o presente congresso realizado em Belo Horizonte/MG onde há 10 instituições com estágios validados pela SBCM e poucos participaram. Informou que a responsabilidade da SBCM com os estágios é a validação por vistoria e emissão de relatório inicial, depois de dois anos e após, a cada cinco anos e a carimbar os certificados ao final do estágio. Todas as demais atividades são de responsabilidade das instituições nas quais ocorre o estágio. Há critérios prévios disponibilizados pela SBCM previamente às vistorias, necessários para o desencadeamento dos trabalhos. A seguir foram elencados os dados a ser discutidos: o desenvolvimento do estágio, a demanda, pontos positivos e negativos, dificuldades encontradas, perspectivas e expectativas em relação à SBCM. Os dados levantados e discutidos foram gerais a todos os presentes: continua a haver demanda pelos estágios, embora perdas ocorram durante o andamento, com a saída dos participantes em vista de vagas obtidas na residência médica/MEC. A bolsa parece ser o maior atrativo, mas também, o fato de a certificação do estágio pela SBCM não autorizar acesso a prestação de concurso MEC para as especialidades clínicas. Um dia de folga no estágio para trabalhar fora tem sido a estratégia de todos os presentes, como opção à bolsa da residência. As estruturas das instituições têm sido mantidas, assim como o apoio, os estagiários admitem sempre progresso no desempenho médico em relação ao momento anterior ao estágio e foram pontos positivos destacados. Pontos negativos foram citados a saída dos especializandos durante o estágio e o fato de a validação não permitir acesso à residência médica/MEC. Dificuldades foram citadas em relação a se conseguir ambulatório geral de adultos por livre demanda ou agenda aberta e unidades básicas de saúde. Estas têm sido supridas com ambulatórios de retorno para ex-internados e pronto atendimento. Outra dificuldade é se conseguir informações de estágios oferecidos por outras especialidades clínicas para que os estagiários possam procurar uma vez cumpridos os dois anos de clínica médica. Instituições que já oferecem estágios nas outras especialidades têm criado o de clínica médica para atrair candidatos, assim como facilitar o acesso. A perspectiva de todos é continuar a oferecer o estágio em clínica médica, assim como a validação pela SBCM. Como expectativa em relação à SBCM pensa-se que o principal papel é o de vistoriador do estágio, periodicamente, assim como a sociedade poderia identificar as demais especialidades com estágios, o que facilitaria às instituições informar aos especializando. Dr. Eros justificou que as expectativas deveriam ser maiores em relação ao envolvimento do estágio com a SBCM e vice-versa, em vista do potencial que estes apresentam na formação de recursos

humanos de qualidade, da pesquisa clínica sobre o material que possuem e que deveriam ter responsabilidade de promover a SBCM, a qual qualifica a instituição com o seu aval e mereceria maior retorno. Assim, propôs uma escala de metas que deveria procurar ser cumprida pelas instituições com estágios validados pela SBCM, constando de:

1. Relatórios a cada dois (2) anos a ser apresentado por escrito e em reunião no congresso brasileiro da SBCM;
2. Pelo menos um representante no Congresso Brasileiro da SBCM;
3. Filiação dos docentes do estágio à SBCM;
4. Filiação dos estagiários à SBCM;
5. Realização da prova de Título de Especialista em Clínica Médica pela SBCM, pelos docentes do estágio;
6. Realização da prova de Título de Especialista em Clínica Médica pela SBCM, pelos estagiários;
7. Realização de um evento maior (simpósio, curso, seminário, congresso, etc) apoiado pela SBCM, com participação do presidente ou representante;
8. Participação ativa dos docentes e estagiários nas regionais de abrangência do estágio: eventos científicos, organização, diretoria, etc;
9. Pelo menos um docente do estágio participando ativamente como revisor *ad hoc* da revista da SBCM;
10. Publicação de trabalhos científicos na revista da SBCM, tais como os trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Os resultados esperados, uma vez cumpridas as metas, seria a divulgação da SBCM no âmbito de atuação do estágio, a ampliação do quadro de sócios da SBCM, a promoção de educação continuada em clínica médica extramuros ao estágio e maior envolvimento dos responsáveis pelo estágio com a SBCM. Para o estágio em si, seria o reconhecimento pela SBCM do empenho dos responsáveis pelo estágio em relação à clínica médica, o prestígio nas atividades da SBCM, tais como os congressos, cursos,

revista, etc., assim como a valorização na manutenção da validação do estágio pela SBCM. Após a exposição das metas o Dr. Eros deixou a palavra em aberto, sugerindo que os colegas discutissem com os demais envolvidos nos estágios e sugerissem mudanças, acrescentassem sugestões, etc. Ficou decidido que os demais centros com estágios validados pela SBCM recebessem a ata e discutissem com os pares, como se estivessem presentes. Em não havendo mais o que discutir, o Dr. Eros encerrou a reunião as 13:45 hs, agradecendo a todos e convidando para um café oferecido pela organização do congresso.